

INTRODUÇÃO

A sépsis neonatal precoce é uma das principais causas de morbimortalidade em recém-nascidos, sendo o *Streptococcus* do Grupo B (SGB) o principal agente infeccioso, via transmissão vertical durante o parto.

A parotidite bacteriana aguda (PBA) constitui uma forma rara de infecção neonatal tardia/recorrente por SGB, e ocorre mais frequentemente em recém-nascidos do género masculino e prematuros.

CASO CLÍNICO



DISCUSSÃO

- O SGB é o principal agente etiológico da doença invasiva neonatal, com transmissão vertical no parto
- A recorrência da infecção sob a forma de PBA, no período neonatal tardio (entre o 7º e o 90º dia de vida), é rara
- O diagnóstico de PBA é essencialmente clínico, e caracteriza-se por edema e sinais inflamatórios na região parotídea, podendo associar-se a sinais e sintomas sistémicos, tais como febre, recusa alimentar, síndrome de dificuldade respiratória e irritabilidade
- A infecção adquire-se por via ascendente através do ducto parotídeo, ou por disseminação hematogénea associada ou precedida de sépsis
- Embora pouco frequente, está também documentado o potencial de transmissão do SGB pós-natal via aleitamento materno, responsável pela recorrência da infecção, sobretudo em contexto de mastite materna concomitante
- No caso apresentado, foi iniciado tratamento empírico para o *Staphylococcus aureus*, o agente mais frequentemente implicado na PBA. Após isolamento do SGB, efetuou-se a revisão terapêutica

CONCLUSÃO

A PBA associada a sépsis é uma entidade rara no período neonatal tardio. O SGB deve ser incluído no diagnóstico etiológico diferencial, principalmente em recém-nascidos com infecção precoce por este agente.

No presente caso, a hemocultura e o exame bacteriológico do leite materno assumiram um papel preponderante no diagnóstico, com reconhecimento precoce do foco infeccioso, o que possibilitou a instituição do tratamento dirigido, com resolução completa do quadro clínico.

Referências: 1. Consenso Clínico da Sociedade de Neonatologia SPP – Rastreio e Prevenção da Doença Perinatal causada pelo *Streptococcus agalactiae*; 2. Infecção recorrente neonatal por *Streptococo* do grupo B: Acta Pediatr Port 2010;41(2):98-100; 3. Parotidite Aguda Neonatal a *Streptococcus agalactiae*: uma forma rara de infecção neonatal tardia: Residência Pediátrica 2019;9(3):333-336; 4. Parotidite neonatal a *Streptococcus* do grupo B: Nascer e Crescer 2007; 16(4): 233-234